

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

ATA DA 73ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-CURU



Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, realizou-se por Videoconferência, através do Cisco webex meetings, a 73ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, CBH Curu. A reunião teve como objetivo: apresentar e aprovar a operação dos açudes do Vale e os parâmetros dos açudes isolados para 2020.2. Estiveram presentes, além de Maria Mires Bouty da Gerhi/Cogerh, Hugo Bezerra Assistente da presidência da Cogerh, Krishna Martins Leão Assistente da Diretoria de Operações, Andersson Johnys Rebouças Pinho Cardoso da Empresa ITOGRASS Agrícola Nordeste Ltda, Prof.ª Sandra Aquino da Universidade Federal do Ceará (UFC), os seguintes membros. **USUÁRIOS:** Francisco Gomes Moreira (Serviço Autônomo de Água e Esgoto/SAAE – Canindé); Fernando Antônio Peroba Granjeiro (Fazenda Granjeiro – Paracuru); Lilian Kessia Alves Siebra (Ypióca Agroindústria – Paraipaba); José Severino Filho (Associação dos Usuários do Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Curu/Pentecoste – AUDIPECUPE – Pentecoste); Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro – Umirim); Carlos André Braz da Silva (Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE – Itapipoca). Raimundo Adriano Alves Pinto (Sistema Integrado de Saneamento Rural/SISAR – Itapipoca); Francisco Pereira Castelo (Associação do Distrito de Irrigação Curu Paraipaba – ADICP) e Francisco Evaristo Lopes Maciel e José Edivaldo Lopes Barbosa (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São José – Irauçuba). **SOCIEDADE CIVIL:** Elisangela Neres de Castro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Apuiarés); Francisco Ferreira Pinto (Associação de Preservação da Natureza e Cultura Popular do Sertão Central/APRENAC – Canindé); Daniela Fernanda Martins (Associação dos Agentes de Saúde – Canindé); Cledeilson Pereira Santos (Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia/IFCE – Paracuru); João Batista Aprígio Oliveira (Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti); José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) de Paramoti); Helano Luz Lopes (Agência de Desenvolvimento Local/ADEL – Pentecoste); Maria Jizolda Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Pentecoste); Antônio Roberto

34 Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de
35 Tejuçuoca); Francisco de Assis Freitas Colares (Associação Comunitária Boa Esperança
36 dos Moradores de Lagoa do Desterro – São Gonçalo do Amarante) e Raimundo Iran
37 Pereira (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAFF –
38 Paracuru). **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Margarida Maria Mesquita Tomaz
39 (Câmara Municipal de Apuiarés); Elizângela Castro da Silva (Prefeitura Municipal de
40 Apuiarés); Luís Rodrigues Siqueira (Prefeitura Municipal de General Sampaio);
41 Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Paraipaba); Paulo Sérgio Mariz
42 Santos (Prefeitura Municipal de Paramoti); Tiago de Castro Azevedo (Câmara
43 Municipal de Pentecoste); Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal de
44 Pentecoste) e Ricardo Abreu Barroso (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu).
45 **PODER PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL:** Francisco Maciel Brasileiro (5ª
46 Coordenadoria Regional de Saúde/5ª CRES – Canindé); Maria do Socorro Ferreira de
47 Azevedo (Secretaria do Meio Ambiente/SEMA – Fortaleza); Gustavo Amorim Studart
48 Gurgel (Superintendência Estadual do Meio Ambiente/SEMACE – Fortaleza); Mauro
49 Teixeira Dantas (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/EMBRAPA -
50 Paraipaba); Antônio Alzemar de Oliveira (Empresa de Assistência Técnica e Extensão
51 Rural do Ceará/EMATERCE – São Luís do Curu); Inês Prata Girão (Secretaria de
52 Recursos Hídricos/SRH – Fortaleza); Pedro Lira Pessoa (Fundação Nacional de Saúde –
53 Funasa/Pentecoste) e Eduardo Firmiano Menezes (Departamento Nacional de Obras
54 Contra as Secas/DNOCS – Pentecoste). **SECRETARIA EXECUTIVA:** José Arimatéa
55 Paiva (Gerente Regional de Pentecoste); Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos
56 (Coordenador do Núcleo de Gestão); Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do
57 Núcleo de Operação); Raimundo Laranjeira da Silva (Analista em Gestão de Recursos
58 Hídricos – Núcleo de Operação); Cláudia Maria de Lima Alves Silva (Assistente
59 Administrativo I – Núcleo de Gestão); Heleni Viana Menezes (Técnico de Nível
60 Superior do Núcleo de Gestão); Raimundo Laranjeira da Silva (Analista em Gestão de
61 Recursos Hídricos – Núcleo de Operação) e Wellington Maciel de Oliveira (Analista em
62 Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Gestão). A reunião teve início com Marcelo
63 Bezerra agradecendo a participação de todos, em seguida foi a vez do presidente Daniel
64 Gomes e do Gerente Regional Arimatéa Paiva fazer o mesmo. O presidente citou os
65 nomes de alguns convidados e fez a chamada para verificar os membros presentes, em
66 seguida convidou Mazinho Oliveira, aniversariante do dia, para fazer um momento de

67 oração. A Diretoria, através do presidente Daniel Gomes, entendendo a atual situação e
68 vendo a impossibilidade de reuniões presenciais para determinar as vazões médias dos
69 açudes isolados e como o Comitê tem poder deliberativo, lembrando que deva
70 considerar os históricos de vazões anteriores e as necessidades desses sistemas, fez a
71 seguinte indagação a plenária: opção 1. Votar a Faixa de vazão (parâmetros) para os
72 açudes isolados e opção 2. Votar a definição direta e definitiva da vazão de operação.
73 Fez a chamada nominal das instituições presente e cada uma pronunciou sua forma de
74 votar. Terminada a votação, o resultado foi vinte e sete (27) votos para a segunda opção,
75 quatro (4) para a primeira e quatro (4) abstenções. Ou seja, a maioria votou por uma
76 vazão de operação direta e definitiva. O Coordenador do Núcleo de Operação Reginaldo
77 Silva iniciou sua fala dizendo que apresentaria a operação dos açudes do Vale e os
78 parâmetros dos açudes isolados para 2020.2. Leu e explicou alguns dos doze itens dos
79 procedimentos para as reuniões. Mostrou uma lista com as treze orientações para as
80 reuniões virtuais com os membros do Comitê. Reginaldo Silva lembrou que as vazões
81 de alguns açudes serão apenas informativos, pois eles terão como função apenas o
82 abastecimento humano, e iniciou sua apresentação mostrando e explicando uma tabela
83 com as cores dos critérios de alocação, mostrou o boletim diário e mostrou e explicou
84 três tabelas para cada açude da Bacia, ou seja, dos açudes do Vale e dos açudes isolados,
85 e com algumas alterações com a data do final da operação de alguns açudes que tiveram
86 pouca recarga, e ficaram assim compostas: a primeira tabela mostra os históricos de
87 operações de 2014.2 a 2019.2; a segunda tabela mostra os açudes isolados com o
88 Cenário de Demandas para o Abastecimento Humano, Demandas Difusas, a
89 Perenização e as vazões médias em “l/s”, já para os açudes do Vale, além dos citados
90 para os açudes isolados, temos o acréscimo na Bacia Hidráulica de demanda difusa com
91 a Perenização para irrigação do trecho e do perímetro e a Pesquisa Ictiológica do
92 DNOCS e a terceira tabela mostra o Cenário de Operação, com a Vazão Média em “l/s”,
93 o Volume Atual em “hm³” com sua porcentagem, o Volume na Data do Final da
94 Operação em “hm³” e sua Porcentagem, a Cota de Rebaixamento em “m”, a Evaporação
95 e o Consumo em “hm³” e o final da operação, previsto para 31/01/2021. Por ocasião da
96 votação da vazão do açude Jerimum, Raimundo Laranjeira informou que a prefeitura
97 Municipal de Tejuçuoca solicitou outorga para abastecer as comunidades de Jardim,
98 Muquém, Vertente e Chaparral, oriundos do açude Jerimum para abastecer
99 aproximadamente 6.100 pessoas, isso dá uma média, segundo ele, uma demanda

100 aproximada de 12 a 15 l/s, e sugere a liberação de uma vazão média de 20 a 30 l/s, esse
101 motivo juntamente com o histórico de vazões apresentados por Reginaldo Silva nos
102 últimos anos contribuíram para a votação e aprovação da vazão média de 30 l/s. Já nas
103 discussões para os açudes São Mateus e Sousa, o Coordenador informou que a cidade
104 de Canindé necessita de 120 l/s para o abastecimento humano e que esse valor sairá
105 deles, leu quatro cenários (São Mateus: 60, 80, 100 e 120 l/s) e mais quatro Cenários
106 (Sousa: 60, 40, 20 e 0 l/s). Francisco Gomes do SAAE/Canindé, se pronunciou dizendo
107 que o SAAE trabalha com os dois açudes, questionando uma possível votação em
108 separado, e explicou que com relação as variáveis que leva ao custo da água, o açude
109 Sousa, do ponto de vista da qualidade é melhor de tratar da água e a água do São
110 Mateus é mais pesada aumentando os custos no tratamento, que de início é melhor a
111 retirada do açude Sousa. Reginaldo explicou que a votação será conjugada e mostrou
112 uma tabela com os Cenários (**1.** $60 + 60 = 120$ l/s, **2.** $80 + 40 = 120$ l/s, **3.** $100 + 20 =$
113 120 l/s e **4.** $120 + 0 = 120$ l/s), respectivamente São Mateus e Sousa para a plenária
114 decidir os valores que somados deem 120 l/s, o Comitê votou e aprovou o cenário “3”.

115 Após apresentar os dados e particularidades do açude General Sampaio, Reginaldo
116 perguntou ao presidente se continuaria a apresentação dos demais reservatórios e votaria
117 somente depois, ou votaria açude por açude? O presidente Daniel Gomes ressaltou que
118 o açude General Sampaio nas últimas alocações, tem enfrentado problemas no trecho
119 com a diminuição da disponibilidade de água até o Núcleo “F”, em Pentecoste,
120 prejudicando a produção e pede o incremento da fiscalização e do levantamento da
121 outorga no trecho. Em seguida, o presidente colocou em votação, e isso foi feito para os
122 demais açudes do Vale do Curu, sempre com a manifestação dos membros
123 representantes locais. Com relação ao açude Caxitoré, o membro Mayson José falou da
124 problemática da adutora até Umirim e lembrou que a CAGECE se encontrava no local
125 tentando solucionar alguns problemas de vazamentos. Daniel Gomes disse que esta
126 adutora é de responsabilidade e foi implementada pelo DNOCS, e segundo a CAGECE
127 não há no momento uma previsão de substituição dela. Mazinho Oliveira pede uma
128 fiscalização da adutora de montagem rápida, de 17 Km, partindo do açude Caxitoré até
129 São Luís do Curu, pois estão usando-a de forma que falta água no citado município.

130 André da Silva da CAGECE/Itapipoca falou que tinha um planejamento para
131 substituição de alguns trechos dessa adutora. O representante da Itogress Agrícola do
132 Nordeste Ltda, disse que tinha interesse de retornar e se instalar em Pentecoste, e

133 perguntou se era possível ser abastecido com água, o Coordenador do Núcleo de
134 Operação explicou que ele deveria solicitar outorga, mas que o valor solicitado poderia
135 ser atendido, caso haja condições. A vereadora Margarida perguntou ao Reginaldo qual
136 a validade da outorga, Raimundo Laranjeira respondeu que era de quatro (4) anos. Sr.
137 Arimatéa Paiva Gerente Regional da Cogerh falou iria ao DNOCS/Sede Fortaleza na
138 companhia do Diretor de Operações da Cogerh com a finalidade de tratar da
139 recuperação da válvula dispersora do açude Frios e do Caxitoré, pois elas têm
140 problemas e que a operação deve ser feita com segurança. Ricardo Abreu da Prefeitura
141 de São Luís do Curu perguntou como deveria proceder para a recuperação do corrimão
142 da área de lazer do açude Frios? Eduardo Firmiano também solicitou ver situação da
143 galeria do Pereira de Miranda. Daniel Gomes perguntou ao Sr. Arimatéa se poderia
144 tratar também desses outros assuntos, o Gerente respondeu que sim. Após apresentação
145 e aprovação pela plenária, os açudes terão as seguintes vazões médias: **Açudes isolados**
146 com a vazões somente para o abastecimento humano local foram aprovados por
147 unanimidade e terão uma vazão média de: açude **Salão** tem capacidade máxima de 6,04
148 hm³, volume atual 0,34 hm³, com 5,65 %, liberará 3 l/s, muito crítico em 30/11/2020;
149 açude **Escuridão** tem uma capacidade máxima de 2,72 hm³, volume atual 0,59 hm³,
150 com 21,70 %, liberará 5 l/s; açude **São Domingos** tem uma capacidade máxima de 3,04
151 hm³, volume atual 0,38 hm³, com 11,98 %, liberará 25 l/s, muito crítico em 31/08/2020;
152 açude **Desterro** tem uma capacidade máxima de 5,01 hm³, volume atual 3,04 hm³, com
153 54,32 %, liberará 10 l/s; açude **São Mateus** tem uma capacidade máxima de 10,33 hm³,
154 volume atual 10,25 hm³, com 99,23 %, liberará 100 l/s e o açude **Sousa** tem uma
155 capacidade máxima de 30,84 hm³, volume atual 2,99 hm³, com 9,70 %, liberará 20 l/s;
156 açude **Itapajé** tem uma capacidade máxima de 4,24 hm³, volume atual 4,24 hm³, com
157 100 %, liberará 70 l/s; açude **Jerimum** tem capacidade máxima de 20,50 hm³, volume
158 atual 3,18 hm³, com 15,50 %, liberará 30 l/s. As vazões de operação dos **açudes do Vale**
159 **do Curu** para 2020.2 ficaram assim aprovados: açude **General Sampaio** tem
160 capacidade máxima de 322,20 hm³, volume atual 76,62 hm³, com 23,80 %, liberará **600**
161 l/s; açude **Tejuçuoca** tem capacidade máxima de 28,11 hm³, volume atual 17,23 hm³,
162 com 61,29 %, liberará **70** l/s; açude **Pereira de Miranda (Pentecoste)** tem capacidade
163 máxima de 366,00 hm³, volume atual 87,36 hm³, com 24,30 %, liberará **500** l/s; açude
164 **Caxitoré** tem capacidade de 202,00 hm³, volume atual 81,69 hm³, com 40,44 %,
165 liberará **500** l/s e açude **Frios** tem capacidade de 33,02 hm³, volume atual 33,02 hm³,

166 com 100 %, liberará **400** l/s. Finalizando a reunião, o presidente apresentou os seguintes
167 informes: falou que estava sempre alimentando o grupo do Whatsapp do CBH Curu
168 com uma série de eventos, cursos e reuniões virtuais; que tinha um processo de
169 articulação com o Comitê da Reserva da Biosfera da Caatinga; a criação da Área de
170 Proteção Ambiental (APA) da nascente do Curu está em pleno curso, que fomos
171 selecionados como área prioritária no programa Estadual de proteção de nascentes e que
172 está no aguardo de apenas alguns recursos da união, oriundos do Ministério do Meio
173 Ambiente; continuam acontecendo as reuniões do Fórum Cearense de Comitês de Bacia
174 (FCCB), e logo estaremos realizando o processo de eleição do membro representante do
175 comitê no Conselho Administrativo da Cogerh, e infelizmente não houve inscrições do
176 CBH Curu; esse ano não haverá mais o Encontro Nacional de Comitês de Bacias
177 Hidrográficas (ENCOB) de Curitiba que foi adiado para 2021, portanto o encontro do
178 Ceará ficará provavelmente para 2022. O presidente convidou a representante da UFC
179 para se pronunciar. Sandra Aquino falou que já participou de reuniões do Curu a um
180 bom tempo, e que é bom está retornando, e que estão com o Projeto Alocar, da UFC
181 com a Cogerh e que em breve entrará em contato com a Diretoria do Comitê e os
182 técnicos da Gerência de Pentecoste. Em seguida, os convidados Mires Bouty e Hugo
183 Bezerra elogiaram como foram conduzidas todas as etapas da reunião. Perguntado sobre
184 mais alguma dúvida ou pergunta? Sem mais pronunciamentos, o presidente agradeceu
185 mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E nada mais havendo a
186 tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira, analista em gestão de Recursos Hídricos da
187 Cogerh de Pentecoste, elaborei a presente Ata que vai ser aprovada e assinada pelos
188 membros.

189
190
191
192
193
194
195
196
197
198